

Assistir, no mínimo, um filme por dia faz parte da profissão de joinvilense



Ivan Melo e Cláudia Priscilla, diretora do filme Leite e Ferro

O cinema brasileiro tem um nome de bastidores dos mais conhecidos no meio. O joinvilense Ivan Melo é o diretor geral do Festival Paulínia de Cinema. O evento, que está na terceira edição, conta com a experiência adquirida por muitos anos como organizador da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e participação em inúmeros eventos mundo afora.

Entre as responsabilidades dele está a de selecionar os filmes inscritos para as disputas no festival.

Na primeira edição, em 2008, foram 180 títulos. Ano passado, 221 e para esse festival, 367 títulos. O crescimento em apenas três anos é de mais de 100%. Esse número oferece uma dimensão da consolidação do evento que já se faz referência no cenário internacional e tem sido considerado pelos cineastas que conhecem o Pólo Cinematográfico de Paulínia e participam do festival uma das me-

lhores iniciativas na história do cinema brasileiro.

Apenas 26 filmes são os que passam pelo crivo da seleção e disputam os prêmios do festival. Ivan Melo foi um dos selecionadores que assistiu os 367 inscritos em 2010, bem como todos os dos anos anteriores. A média é ligeiramente maior que um filme por dia, se tivesse o ano inteiro para dedicar-se à tarefa.

Um dos selecionados foi o documentário de 75 min, "Leite e Ferro", dirigido por Cláudia Priscilla, que faz um retrato da vivência da maternidade em uma situação limite. Amamentação, sexualidade, drogas e religião no cárcere são temas mostrados no documentário.

Tempestade é uma animação, do diretor César Cabral. O curta-metragem de apenas 9,5 min conta a história de um marujo solitário que navega por oceanos tumultuados e tempestades, em busca do reencontro com sua amada.



Ivan Melo moderou o debate com a imprensa da animação de César Cabral, Tempestade

Ex-trafficante agora é estrela de cinema

Traficantes encurralam rivais e matam um deles com tiro à queima-roupa na testa. O chefe despeja combustível no outro e joga um fósforo aceso queimando-o vivo. Essas são duas cenas de um dos filmes do Festival Paulínia de Cinema 2010, em São Paulo.

"5X Favela, Agora por nós mesmos" compete a vários prêmios nas categorias de longa-metragem de ficção que contou com o apoio do cineasta Cacá Diegues. "Posso dizer sem falsa modéstia que tenho orgulho desse projeto, já que nenhuma das imagens que vocês vão ver tem minha mão", disse Diegues, antes da projeção do filme no Theatro Municipal de Paulínia, para mais de mil pessoas. "Ele foi realizado por grandes cineastas moradores de comunidades do Rio de Janeiro e acredito que será uma grande contribuição ao cinema brasileiro nesse momento".

Dirigido por sete jovens realizadores (Maira Carneiro, Wagner Novais, Luciano Vidigal, Cadu Barcellos, Rodrigo Felha, Luciana Bezerra e Cacau Amaral), o longa conta cinco diferentes histórias que têm como cenário favelas cariocas e alguns atores também da comunidade. Entre eles,



Parte do elenco de "5X Favela". Feijão é a personagem do ex-trafficante Washington Luiz de Oliveira Rimas (direita)

com menos de 1,60m, Washington Luiz de Oliveira Rimas. Na vida real tem o apelido de Tsiu e foi chefe do tráfico por muitos anos na capital carioca. "Com o tráfico eu ganhava muito dinheiro, uns R\$ 200 mil reais por semana", confessa Tsiu. Durante esse período ele tinha tudo que desejava ter materialmente. "A mídia mostra coisas que não podemos ter. Isso me levou ao crime. Então eu ganhava muito dinheiro, comprava tudo e tinha muitas mulheres que me queriam, nesse período".

Tsiu deixou o crime por intervenção do programa social Afro-reggae. Agora é ator e viaja o mundo fazendo palestras convidado por entidades e governos que o tem como exemplo de que é possível resgatar o ser humano do crime. Segundo o jornalista Zuenir Ventura, que escreveu o livro "Cidade Partida", que tem a favela como tema, além do resultado do filme ser surpreenden-

te como produção artística, de qualidade, a obra é uma "prova" da capacidade da arte de unir pessoas, classes sociais e recuperar cidadãos.

Tsiu arrancou gargalhadas em debate com a imprensa ao comentar que em recente viagem que fez aos EUA convidado para fazer palestras em vários estados norte-americanos, ao chegar naquele país ele recebera um formulário com dezenas de perguntas. Segundo o ator, questões do tipo: Você já roubou? Já comercializou armas? Já traficou etc. "Eu fui colocando, sim, sim, sim, sim, em todas. Só numa delas eu escrevi não. Se eu já havia praticado o terrorismo".

Sua chegada aos EUA virou caso para a CIA. "Tô progredindo. Pra quem vivia fugindo da Polícia Militar agora tem a CIA investigando!!!", comparou o ator. O filme tem tudo para ser um dos mais premiados do festival.

Divirta-se

- Argentino: Você come este pão inteirinho?

- Brasileiro (de mau humor): Claro.

- Argentino: Nós não. Nós comemos só o miolo, a casca nós vamos juntando num container, depois processamos, transformamos em croissant e vendemos para o Brasil.

O Brasileiro ouviu calado. O Argentino insiste: Você come esta geléia com o pão?

- Brasileiro: Claro.

- Argentino: Nós, não. Nós comemos frutas frescas no café da manhã jogamos todas as cascas, sementes e bagaços em containers, depois processamos, transformamos em geléia e vendemos para o Brasil.

- Brasileiro: E o que vocês fazem com as camisinhas depois de usadas?

- Argentino: Jogamos fora, claro!

- Brasileiro: Nós não. Vamos guardando tudo em containers, depois processamos, transformamos em chicletes e vendemos para a Argentina...

Almôndegas de banana

Ingredientes: Caldo - 800g de costelas de vaca; 1 pimentão; 2 cebolas; 2 colheres de alho; 200g de mandioca; ½ cenoura e 2 milhos verdes. **Bolinhas:** 2 bananas tipo "Terra" verdes; ½ xícara de coentro; molho de pimentão e cebola frita.

Modo de preparar: Faça o caldo de carne normal e adicione os pedaços de mandioca, cenoura cortada e as folhas de repolho.

Almôndegas - Rale as bananas e forme a massa homogênea adicionando coentro, molho e carne cozida picada. Misture todos estes ingredientes para formar as bolinhas. Posteriormente cozinhá-las no caldo e quando estiverem na superfície retirar do fogo. Sirva como prato principal do almoço.

Mídia criminosa

A surpreendente história de vida do carioca Washington Luiz de Oliveira Miras, ex-trafficante e morador de favela que agora é ator de cinema, tem um fragmento contado nessa edição especial com entrevista exclusiva. Antes do filme, Miras já viajava o mundo para contar essa virada. Em suas palestras ele afirma que o Estado é o maior culpado pelos elevados índices de brasileiros que se tornam criminosos. A falta de perspectiva na conquista de bons empregos e o abandono de comunidades por parte dos governantes são as principais causas, segundo o ex-trafficante, que sentiu isso na própria pele.

Soma-se que jovens facilmente se rendem aos atrativos da criminalidade para que possam consumir o que a mídia incansavelmente mostra sob as mais variadas formas de publicidade. O desejo

de calçar o tênis de marca, dirigir o carro possante, pendurar correntes de ouro no pescoço e então ser assediado por mulheres lindas é outro fator de decisivo convencimento.

Aos 14 anos de idade ele começou a trabalhar para o tráfico e a servir o vizinho que era o chefe na sua comunidade. Depois, herdou do amigo essa criminosa liderança. Foi o programa social afro-reggae que o tirou desse mundo. Mais tarde, fora um dos selecionados para participar do filme que entra em cartaz em breve no cinema nacional. Seu talento é surpreendente. Agora, aos 34 anos, usa a arte para cooptar jovens do mundo do crime. Nos últimos anos ajudou a integrar à sociedade mais de 100 jovens. Sem dúvida, uma boa história para ser contada. Por isso, essa edição do JOV foge a sua característica.

✓ Esportes

Fabiane Carvalho

Técnico de basquete sofreu um princípio de AVC

No treino da manhã da sexta-feira (16/07/2010), o treinador Alberto Bial não se sentiu bem e foi encaminhado, pela ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), até o hospital.

Após exames, ficou constatado que o treinador teve um acidente isquêmico transitório (AIT). Numa linguagem mais popular, pode ser traduzido por uma espécie de princípio de acidente vascular cerebral (AVC). Como foi rapidamente medicado, ele não sofreu nenhuma lesão neurológica.

Olimpíada da Melhor Idade

As inscrições para a 19ª Olimpíada da Melhor Idade começaram segunda-feira (19/07) e prosseguem até 6 de agosto, na Felej, Arena Joinville. Para garantir vaga na competição, o interessado precisa ter mais de 55 anos. O horário de atendimento será das 8h30 às 17h30. Mais informações: 3433.1160 - ramal 29.

Sem campo de treinamento

A comissão técnica do JEC está pensando para encontrar campo para treinos. As condições no centro de treinamento do clube são muito ruins: gramado enlameado, cheio de buracos. O técnico Edinho Nazareth aproveitou o bom relacionamento com o Atlético/PR, em Curitiba para abrir a possibilidade do JEC treinar no campo do time.

Quando se planta milho, não se colhe trigo

Antes de começarmos a falar em preservação ambiental devemos ter coragem de apontar o meio ambiente como uma questão de justiça social. Meio ambiente não está aparte da inclusão social, da humanização, da mudança dos valores de uma sociedade que tem infelizmente hoje, o foco central no mercado e no lucro.

Para conseguirmos implantar medidas efetivas de preservação ambiental precisamos mudar a mentalidade do lucro fácil. Na visão que a maioria das pessoas tem hoje, não importa o que vai sobrar para a humanidade, importa que tenha de imediato, dinheiro no bolso. Essa é um tipo de mentalidade que não cabe mais nos tempos modernos e democráticos onde temos um novo olhar generoso para o ser humano e para natureza.

Para revertermos essas certezas precisamos investir na educação ambiental e os jovens e estudantes tem papel de protagonismo nesta construção moderna. Acredito muito nessa juventude que vai apreendendo desde pequeno que o meio ambiente é necessário e fundamental para nossa vida e nossa subsistência. Queremos que a sociedade cobre ações efetivas nessa área, que os estudantes também cobrem: é preciso preservar o meio ambiente, fazendo a nossa parte.

Em Santa Catarina temos o debate sobre a exploração de uma mina de fosfato e sobre a criação de uma fábrica de fertilizantes em

Anitápolis. Para ser implantada a reserva de fosfato de Anitápolis, uma barragem será construída no Rio Pinheiros e 247 hectares (equivalente à 350 campos de futebol) de Mata Atlântica serão destruídos, podendo colocar em sério risco as nascentes do Rio Braço do Norte que abastece milhares de famílias em sua bacia hidrográfica.

Para se evitar esse tipo de empreendimentos que coloca em risco nossa natureza precisamos investir em políticas públicas que garantam o desenvolvimento sustentável das regiões e buscar um desenvolvimento com baixo impacto ambiental, como a agroecologia.

Quem toma água somos nós, quem precisa da terra e da comida somos nós e somos nós que precisamos do ar para respirar. Temos que ter uma relação com a natureza baseada no amor, assim como uma mãe que cria um filho educando, impondo limites e ensinando o respeito a todos, precisamos tratar a natureza da mesma maneira. Precisamos entender que vamos colher somente o que plantarmos. Se cortamos árvores vamos colher desmatamento, se jogamos lixo na rua, vamos colher alagamentos e destruição, se poluímos nossas águas vamos colher sede e seca. Como diz o velho ditado: Quando se planta milho, não se colhe trigo.

Luci Choinacki, Ex-Deputada Federal

Jornal O Vizinho - JOV - Diretor e editor responsável: Altamir A. Andrade - sob nº 0003371SC. Veículo de comunicação social fundado em 10 de abril de 1991 e propriedade do Bureau de Comunicação e Eventos Ltda. Registro no Cartório Regional Especial de Títulos e Documentos sob nº 05-B às folhas 14V/16 no livro nº 01-B, em 18/07/1997 CNPJ 79873451-0001-93 Inscrição Municipal (CMC) 27855 Rua Princesa Izabel, 508 3º andar - Centro Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira 89201-270 - Joinville - SC Caixa Postal 781 - Fone/fax 47 34331044 Sítio na Internet www.ovizinho.com.br End. eletrônico: ovizinho@bureau.com.br

Tiragem desta edição (região): 10.000 exemplares de 4 páginas tamanho tablóide. Distribuição gratuita de porta-em-porta na região do Fátima, Guanabara e Ademar Garcia Impressão Gráfica Jornal A Notícia Rua Caçador, 112 - Joinville, SC

Anuncie aqui
☎ 3433-1044

Você viu?
Seu cliente também vai ver

Você quer trabalhar como entregadora?

- Mulheres maiores de 18 anos
- Devem conhecer bem os bairros
- próximos de sua casa

Preencher ficha na sede do Jornal O Vizinho - JOV Rua Princesa Izabel, 508 - 3º andar - Centro - Joinville

Brian de Catuha

Se já batia antes...

Representantes da coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP E PSC, elegeram o vereador Odir Nunes (DEM) para coordenar a campanha do candidato a governador, o senador Raimundo Colombo (DEM) em Joinville.

O vereador opositor tem sido a pedra no sapato do prefeito Carlito Merz. Odir Nunes solicitou há poucas semanas Pedido de Informação (PI) sobre o caso O'dhara. Segundo ele, porque a ex-funcionária da

Prefeitura, O'dhara Gaivotta Souza, recusou-se em prestar esclarecimentos sobre a sua ligação com o Comitê do PT e o trabalho comissionado na Prefeitura. O vereador também convidou a Primeira Dama Marinete Merz para uma reunião da Comissão de Finanças. Odir quer saber porque O'dhara foi exonerada.

O PI é uma modalidade legal para que o parlamentar possa solicitar esclarecimentos e fiscalizar as ações do Executivo

Contas de campanha devem ser acompanhadas desde a captação dos recursos

No seminário "Ministério Público nas Eleições 2010", promovido pelo Ministério Público de Santa Catarina, no início do mês, a Coordenadora de Controle Interno do Tribunal Regional Eleitoral, Denise Goulart Schilickmann, falou aos Promotores, Procuradores e Juizes eleitorais presentes sobre questões práticas da prestação de contas de campanha.

Para a Coordenadora, é necessário acompanhar todo o fluxo financeiro

que passa pela arrecadação de recursos, realização de gastos, sobras e dívidas de campanha e se encerra com a prestação de contas. "Para ser efetivo, o controle deve ocorrer do início ao fim do processo", ressaltou. Denise apresentou ainda as inovações normativas da área financeira da campanha eleitoral, como a possibilidade de captação de doações pela internet e por meio de cartão de crédito e de débito e as respectivas formas de fiscalização.

O Orçamento Participativo (OP) 2010

Nesse ano foram eleitos 359 delegados em 14 plenárias - uma por Secretaria Regional de Joinville.

Na primeira reunião de trabalho, os delegados recebem orientações sobre o funcionamento do Orçamento Participativo, o regime interno do OP e uma planilha com as reivindicações feitas pelos participantes das plenárias - quase 4 mil pessoas se inscreveram para dar suas sugestões de obras e áreas prioritárias. Os delegados podem fazer quantas reuniões acharem necessárias até definir as prioridades.

O mecanismo conta ain-

da com um Conselho do Orçamento Participativo (COP) que são 14 conselheiros, um por Secretaria Regional. É esse grupo quem leva a lista de reivindicações de suas comunidades para avaliação técnica e orçamentária da Prefeitura. O COP também acompanha e fiscaliza o andamento das obras.

O Orçamento Participativo é uma forma democrática da população escolher o que é melhor para Joinville. É por meio dele que ela participa diretamente nas decisões e garante que verba pública seja investida em obras na sua região.

Primeiro semestre registra alta de 3,72% nas vendas de veículos em Santa Catarina

Ao todo, foram comercializados em Santa Catarina, nos seis primeiros meses de 2010, 116.344 veículos. Em Joinville foram 9,9 mil novos carros, motos, caminhões e ônibus. O recorde em primeiro semestre na cidade era de 2008, com 8,7 mil emplacamentos

No ano passado, foram vendidos 112.167 veículos em Santa Catarina. Até o último dia de junho, a frota de veículos circulantes no Estado era de 3.291.505 unidades. Entre os segmentos, o que mais cresceu foi a venda de caminhões. Nos seis primeiros meses de 2010, foram comercializadas 5.694 unidades em Santa Catarina, 53,39% a mais do que o mesmo período de 2009. Na média nacional, o país teve um crescimento de 9,29% nas vendas de veículos automotores. Foram 2.466.632 unidades comercializadas. O maior crescimento foi na venda de caminhões (uma alta de 54,57%, com 70.880 unidades vendidas). No período foram comercializados 1.188.889 automóveis (3,32% a mais do que

em 2009) e 831.202 motos (8,56% a mais do que o mesmo período do ano passado).

O mês de junho registrou uma alta de 7,87% nas vendas em relação ao mês de maio. A maior alta foi registrada pelo segmento de automóveis (12,32%) e caminhões (11,02%). Ao todo, foram comercializadas 19.934 unidades.

A frota de Joinville chega a 273 mil veículos, segundo registros do Detran de Santa Catarina - uma parte não está mais em circulação, mas ainda não deu baixa no cadastro. No final de 2004, a frota joinvilense era de 180 mil unidades. A velocidade de expansão aumentou na segunda metade da década, sem dar sinais de arrefecer em Joinville.

Aberto concurso público para cargo administrativo nas SDRs

São 72 vagas para o cargo de Analista Técnico em Gestão do Desenvolvimento Regional nas 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs) do estado de Santa Catarina

Para participar do concurso, o candidato deverá ter diploma de graduação superior, com respectivo registro no Conselho de Classe, se houver. O formulário de inscrição deverá ser preenchido exclusivamente pela Internet até o dia 12 de agosto, no portal www.aocp.com.br. Uma das vagas está reserva-

da aos portadores de deficiência.

A remuneração básica mensal para o cargo de Analista técnico em gestão do desenvolvimento regional, com trabalho de 40 horas semanais, será de R\$ 1.200,00, acrescida de gratificação de produtividade e com auxílio alimentação de R\$ 132,00.

Mineradora deve investir R\$ 580 milhões no Litoral Norte de SC

O investimento beneficiará diretamente a região de Joinville

A direção da mineradora Paranapanema confirmou, há poucos dias, ao governador Leonel Pavan e ao secretário de Planejamento, Vinicius Lummertz, durante visita à sede do grupo, em São Paulo, o interesse na instalação de uma unidade processadora de cobre no Estado, que receberá investimento de US\$ 300 milhões. A projeção é de um faturamento anual de US\$ 350 milhões, com a produção de 40 mil toneladas/ano de laminados de cobre e a geração de 500 empregos diretos com a fábrica que poderá ficar localizada no Norte do estado, na região de São Francisco do Sul.

A confirmação foi feita pelo presidente do grupo paulista, Luiz Antônio Ferraz Junior, que projeta ainda uma movimentação de 3 mil toneladas/mês por meio de contêineres no Porto de São Francisco do Sul, além da construção de um Centro de Distribuição do produto junto a fábrica.

"Santa Catarina está se tornando um estado altamente competitivo e a atração de novas empresas como o grupo Paranapanema vai ajudar ainda mais no desenvolvimento econômico e na geração de novos empregos", salientou o governador Leonel Pavan, após o encontro. Segundo ele, os entendimentos estão avançados no sentido de disponibilizar à empresa incentivos fiscais como os programas Prodec e Pró-emprego.

O secretário de Planejamento Vinicius Lummertz disse que pelo porte e faturamento da empresa, "esta nova unidade do grupo Paranapanema chegará em Santa Catarina entre as 15 maiores empresas do estado e irá abrir novas perspectivas tanto para o mercado interno como para o externo". A empresa deve montar a fábrica numa área aproximada de 150 mil metros quadrados e a projeção de funcionamento é de um ano após o início das obras.

**Não basta ser só dos bairros.
Tem que ser da cidade
inteira! Distribuição gratuita
em 150 mil domicílios.**

**Contato Comercial: 3433.1044
www.ovizinho.com.br**

Fundema inicia fiscalização nos veículos em Joinville

A poluição atmosférica da maior cidade de Santa Catarina já provoca doenças respiratórias e preocupa as autoridades. Os veículos são os maiores responsáveis por essa poluição ambiental do ar que todos respiramos

A partir deste mês inicia fiscalização e orientações aos proprietários de veículos que estejam emitindo gases poluentes acima dos limites permitidos por lei. A avaliação dos motores a diesel, gasolina, álcool e gás natural serão realizadas por técnicos responsáveis pela Unidade Móvel de Monitoramento Ambiental desenvolvida pela Fundação Municipal do Meio Ambiente (Fundema) de Joinville.

A ação será de orientação aos motoristas e se estende até o término do mês de agosto. Neste período, o proprietário de qualquer automóvel que esteja poluindo receberá uma notificação para se regularizar. Após agosto, poderão ser multados. “Já definimos que teremos um prazo mais longo de conscientização à comunidade. Mas quem possui veículo com muita fumaça branca ou preta e com barulho excessivo deve ficar alerta”, afirma o presidente da Fundema, Marcos Schoene.

As blitzes terão apoio da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização (Counurb). Os motores serão parados pelo guarda municipal. Em seguida, os técnicos da Fundema, treinados para manusear os equipamentos, iniciam a avaliação com duração média de oito a dez minutos. A Unidade Móvel

de Monitoramento Ambiental possui equipamentos para fazer análise de todos os tipos de motores, de poluição sonora e hídrica.

As duas empresas de ônibus (Gidion e Transtusa) que detêm uma frota de 561 veículos tem prioridade. A avaliação será realizada por amostragem, nas empresas, mas isso não impedirá que a Fundema venha abordar os ônibus nas ruas.

Todos os equipamentos estão certificados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e Rede Brasileira de Calibração (RBC), além do credenciamento do laboratório no 13º Conselho Regional de Química (CRQ).

Joinville é a primeira cidade catarinense a fazer esse trabalho de monitoramento ambiental também desenvolvido em São Paulo e Rio de Janeiro. A Unidade Móvel de Monitoramento Ambiental, na qual a Fundema investiu R\$ 346.646,47, é a única do Sul do país com capacidade para avaliar gases, ruído e poluição das águas.

Confira o número de denúncias atendidas de janeiro a junho:

- ✓ poluição do solo: 1.220
- ✓ poluição sonora: 1.186
- ✓ poluição atmosférica: 981
- ✓ poluição hídrica: 300

Poluição sonora será combatida

A Fundema adquiriu há poucas semanas mais um decibelímetro e um calibrador. O equipamento é utilizado para constatar os casos de poluição sonora em Joinville. Somente nos meses de janeiro a maio, foram 977

denúncias atendidas. Quatro técnicos da Fundação foram treinados para manusear o novo aparelho que custou R\$20.900,00. O equipamento também compõe a Unidade Móvel de Monitoramento Ambiental.

Disque denúncia Polícia Ambiental
47 3439-5477 / 47 3439-5533

Disque denúncia ambiental - Fundema
47 3433-2230 / 0800-6437788

Concluído plano de emergências da Serra Dona Francisca

Nessa região estão localizados os mananciais que abastecem 70% da população joinvilense

A Fundação Municipal do Meio Ambiente (Fundema) finalizou o plano de emergências para transporte de cargas e resíduos perigosos da Serra Dona Francisca. O levantamento foi realizado num período de sete meses. O plano visa prevenir e corrigir acidentes com cargas perigosas e abrange o trecho que inicia na BR 101 e segue até a divisa dos muni-

cípios de Joinville e Campo Alegre.

Nesse levantamento constam os tipos de cargas que circulam na rodovia, quais os pontos com maior risco de acidentes e tombamento de cargas, qual a sinalização necessária, o tipo de solo, a fauna, a flora e a vazão da água.

O plano foi apresentado ao Conselho Municipal do

Meio Ambiente (Comdema), composto por representantes do Corpo de Bombeiros Voluntários, Polícia Militar Rodoviária, Polícia Ambiental, Comitê Cubatão Joinville (CCJ), Companhia Águas de Joinville, Defesa Civil, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fatma) e Departamento de Infraestrutura (Deinfra).

E.M. VEREADOR ARINOR VOGELSANGER



RS 2,9 milhões investidos
1.190 alunos atendidos
Fim do turno intermediário no Vila Nova

PROGRAMA SABER E ACONTECER



Educação em tempo integral
2,5 mil alunos atendidos
Cultura e lazer no contraturno

CEI JORGE LUIZ VANDERWEGEN

Pensou em mais cuidados para mais crianças, a gente faz o CEI Jorge Luiz Vanderwegen no Itaum. Foram R\$ 691 mil investidos oferecendo educação em tempo integral para 140 alunos.

Em Joinville, é assim, você pensa em educação de qualidade e no melhor para a cidade, a gente faz.



PREFEITURA DE JOINVILLE

